



BILHETE do Sindicato



Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 01/12/2012 Nº 453

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Ricardo Fagner Castelo Branco. Impressão: Hercúlo Falcão. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2095-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira Cesar, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

A assembleia realizada no dia 28 de novembro deliberou:

Jornada de Trabalho e Equiparação

A posição do Sindicato continua sendo a de que a jornada de trabalho deve ser de 36 horas semanais. O Metrô continua intransigente e não mudou sua proposta inicial.

A assembleia decidiu que a Campanha Salarial do ano que vem deve começar em janeiro, colocando os temas Jornada de Trabalho e Equiparação Salarial em destaque.

Não se deixe enganar: chefias mal intencionadas difundem que a jornada não é reduzida por conta do Sindicato.

O Sindicato não impede qualquer redução de jornada. Só não concorda com jornadas superiores a oito horas diárias e qualquer retirada de direitos como a hora extra programada noturna nos tráfegos da Linhas 1 e da Linha 3.

Multa referente à greve do dia 23 de maio

No dia 22 de novembro, aconteceu uma audiência de conciliação no Ministério Público do Trabalho (MPT). A pauta da audiência era a multa de R\$ 100 mil imposta pela Justiça do Trabalho pelo descumprimento da liminar que exigia que durante a greve de 23 de maio os trens circulassem em 100% no horário de pico.

O MPT sugeriu como pena alternativa à multa que o Sindicato faça uma campanha para doação de sangue de "caráter pedagógico".

A categoria, na próxima comunicação com a

população de saudações de fim de ano, apesar de rejeitar submissão a qualquer acordo no sentido de defender seu legítimo direito constitucional à greve, introduzirá um box estimulando a doação de sangue, como já fez em outras ocasiões, inclusive em coletes de campanha salarial, sendo nossa tradição campanhas de caráter social nas **Cartas Abertas**, como contra o racismo, a homofobia, o assédio sexual, a corrupção, tendo feito até campanha pelas "diretas já", entre outras lutas classistas.



Falta de quadro põe Operadores da Linha 2-Verde em alerta

Os OT's da Linha 2 Verde, ao serem ameaçados de serem obrigados a dar uma sexta volta diária, onde estariam confinados a mais de sete horas na cabine por turno, chamaram o Sindicato para, juntos, exigirem da empresa, a extinção dessa nova ameaça de precarização do seu trabalho

O Sindicato, após comparecimento ao local e a constatação de que o POT do Metrô exige 212 despachos sem a quantidade necessária de operadores para darem, no limite, cinco voltas diárias, entrou em contato com a coordenação daquele posto exigindo reconsideração da medida e negociação, que foi

marcada para 5 de dezembro, suspendendo a implantação da sexta volta na linha, que ameaçaram introduzir a partir do dia 1º de dezembro.

Essa situação é resultado da irresponsável falta de quadro em todos os setores da companhia, camuflada pela colaboração através da conversão dos descansos dos

metroviários em horas extras.

O Sindicato não concorda e não assinará nenhum acordo com jornadas superiores a oito horas diárias e continuará sua luta para que a Cia. faça a devida adequação do quadro de funcionários objetivando as 36 horas semanais para a operação, para erradicar a superexploração dos trabalhadores.

Terceirização: mais problemas para usuários e metroviários

A insistência do Metrô em passar para seus parceiros privados a venda da passagem, ao contrário do que sempre foi defendido pelo Sindicato de que o carregamento do Bilhete Único fosse feito por metroviários, gerou mais uma vez problemas aos usuários e metroviários responsáveis por ouvir as reclamações. Mais uma empresa foi descredenciada por descumprimento de contrato:

a SD (Serviços Digitais).

A exemplo da história das antigas máquinas de vendas automáticas de bilhetes, que gerou muitas queixas, a terceirização da venda de viagens ou carregamento de créditos no Bilhete Único, além da precarização das condições de trabalho dos terceirizados para a exploração por parte dos ganhadores das licitações, acaba sempre gerando problemas para o sistema e para a categoria.

Ex-presidente do Metrô ganha PPP de trens de R\$ 20 bi no Estado

A empresa onde o ex-presidente do Metrô (Sérgio Avelleda) foi trabalhar, após deixar a Cia. há sete meses, teve uma proposta de PPP (Parceria Público-Privada) de R\$ 20 bilhões aprovada pelo governo do Estado de São Paulo. O projeto da empresa Estação da Luz Participações (EDLP) prevê a construção de 432 km de linhas de trens de passageiros interligando 14 cidades à Capital e aos aeroportos de Campinas e Guarulhos.

É o velho golpe tucano se repetindo, inclusive nos transportes da administração petista federal. Desmontam e sucateiam durante décadas o transporte sobre trilhos no Estado e no País, para depois aplicar a PPP, com investimentos públicos, para o lucro da exploração dos seus parceiros da iniciativa privada. A exemplo da trágica construção da Linha 4-Amarela e da reforma do trenzinho da Estrada de Ferro Campos do Jordão, ambas PPPs, não podemos desconsiderar os riscos de acidentes fatais, sobrepreço e superexploração.

Basta de terceirização! Que os metroviários, com seu quadro devidamente adequado, assumam o carregamento do bilhete único!